







2024/2025
Resultados Escolares 2º Período





Índice

1 – Alunos matriculados	3
2 – Alunos com Ação Social Escolar	- 3
3 – Alunos com medidas seletivas e/ou adicionais	3
4 – 1º ciclo	
4.1 – Taxa de sucesso – 1º ano	4
4.2 – Taxa de sucesso – 2º ano	- 5
4.3 – Taxa de sucesso – 3º ano	- 6
4.4 – Taxa de sucesso – 4º ano	7
4.5 – Potencial Taxa de retenção – 1º ciclo	8
Resumo descritivo da estatística dos resultados do 1.º CEB	9
5 – 2º ciclo	
5.1 – Taxa de sucesso – 5º ano	- 10
5.2 – Taxa de sucesso – 6º ano	- 13
5.3 – Potencial Taxa de retenção – 2º ciclo	17
Resumo descritivo da estatística dos resultados do 2.º CEB	18
6 – 3º ciclo	
6.1 – Taxa de sucesso – 7º ano	- 19
6.2 – Taxa de sucesso – 8º ano	- 23
6.3 – Taxa de sucesso – 9º ano	27
6.4 – Taxa de sucesso – PIEF	31
6.5 – Potencial Taxa de retenção – 3º ciclo	32
Resumo descritivo da estatística dos resultados do 3.º CEB	33
7 – Ensino Secundário	
7.1 – Cursos Científico Humanísticos	
7.1.1 – 10º ano	35
7.1.2 – 11º ano	36
7.1.3 – 12º ano	- 37
7.2 – Potencial Taxa de retenção – Cursos científico humanísticos	38
Resumo descritivo da estatística dos resultados do secundário	39
7.3 – Cursos Profissionais	40
Resumo descritivo da estatística dos resultados do Ensino Profissional	44
8 – Monitorização de alunos com medidas universais, seletivas e/ou adicionais	45
Resumo descritivo da estatística dos resultados alunos com medidas universais,	
seletivas e/ou adicionais	45
9 – Taxa de sucesso por disciplina / ano de escolaridade	47
Resumo descritivo da estatística da Taxa de sucesso por disciplina / ano de escola-	
ridade	50
Considerações finais	53





1 - Alunos matriculados

Ciclos	Nº de turmas/Grupos	Nº de alunos
Educação Pré-Escolar	6	142
1º ciclo	17	324
2º Ciclo	9	197
3º Ciclo	13	261
Secundário	8	133
Cursos Profissionais	7	81
PIEF	2	18
Total	64	1156

2 – Alunos com Ação Social Escolar

Ciclos	Nº alunos	Nº de alunos	Total de	Percentagem
	escalão A	escalão B	alunos com	de alunos com
			escalão	escalão
1º ciclo	93	51	144	44,4 %
2º Ciclo	39	33	72	37,5 %
3º Ciclo	36	37	73	27,9%
Secundário	8	19	27	20,3 %
Cursos Profissionais	12	12	24	29,6 %
Total	188	152	340	33,5 %

3 – Alunos com medidas seletivas e/ou adicionais

Ciclos	Nº de alunos
Educação Pré – Escolar	5
1º ciclo	53 (48 seletivos e 5 adicionais)
2º Ciclo	40 (37 seletivos e 3 adicionais)
3º Ciclo	67 (60 seletivos e78 adicionais)
Secundário Regular/Profissionais	29 (24 seletivos e 5 adicionais)
Total	192 alunos (16,6%)



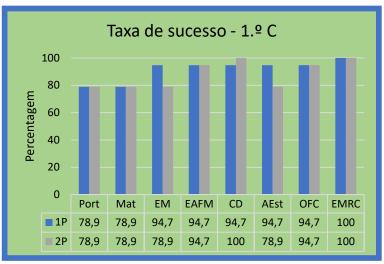


4 - 1.º Ciclo

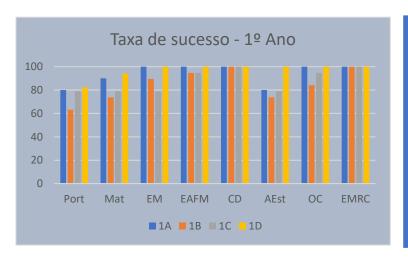
4.1 - Taxa de sucesso - 1.º ano

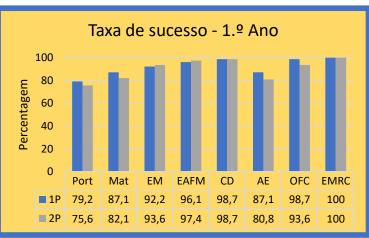












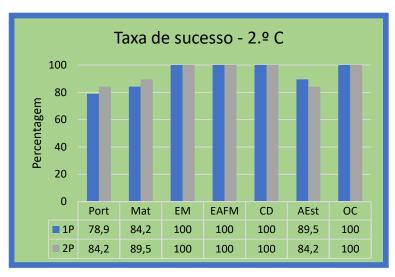




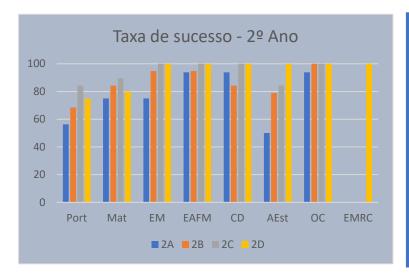
4.2 - Taxa de sucesso - 2.º ano

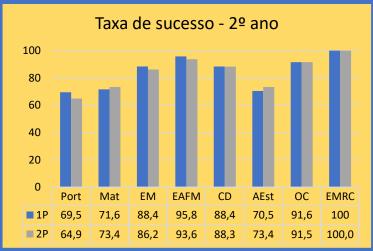








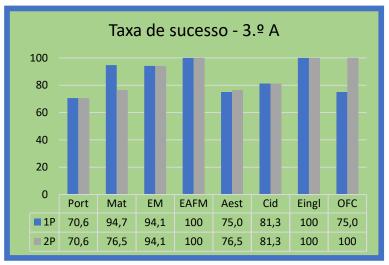


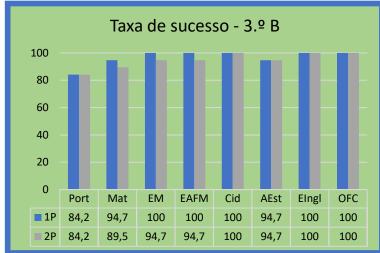


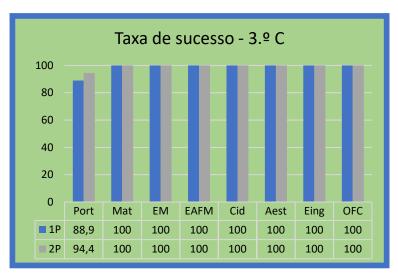




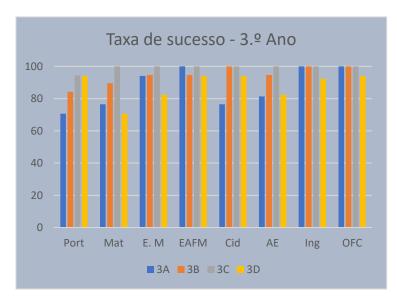
4.3 - Taxa de sucesso - 3.º ano

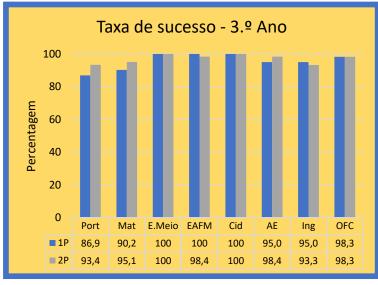












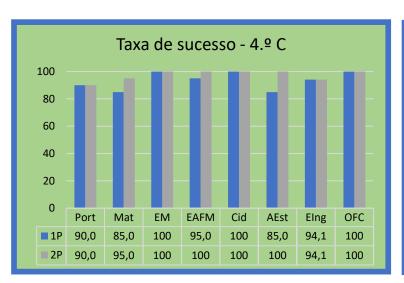


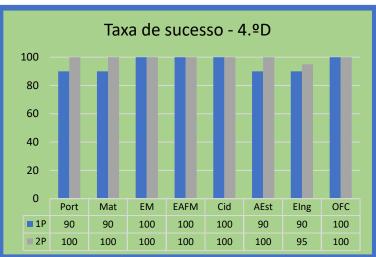


4.4 - Taxa de sucesso - 4.º ano





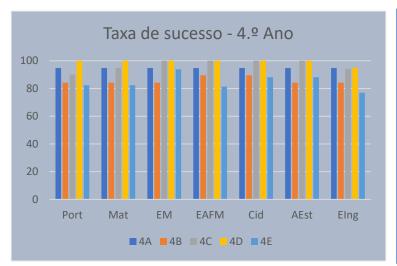


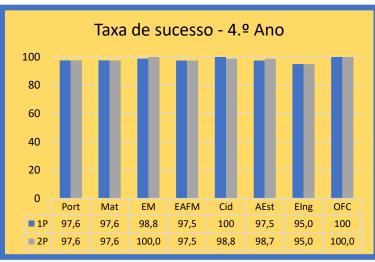












4.5 -Taxa de retenção - 1.º ciclo

Ano	Nº alunos	Nº alunos	Potencial Taxa	Taxa retenção
		retidos	retenção	nacional
				(2022/2023)
1º	85	6	7,1	
2º	96	6	6,3	3,8
3º	61	6	9,8	1,6
4º	82	7	8,5	2,2
1º Ciclo	324	25	7,7	1,9

Histórico - 1.º ciclo

	Agrupamento	Nacional
2015/2016	5,7	3,7
2016/2017	9,9	3,0
2017/2018	7,1	2,8
2018/2019	6,4	2,1
2019/2020	4,8	1,4
2020/2021	11,3	2,1
2021/2022	4,5	1,8
2022/2023	6,5	1,9





Resumo descritivo da estatística dos resultados do 1.º CEB

No 1.º ano, a turma B apresenta uma taxa de sucesso de 63,2% na disciplina de Português, inferior ao valor de referência de 70% e com uma diminuição em relação ao 1.º período. Todas as restantes turmas e disciplinas registaram taxas de sucesso superiores ao valor de referência.

Comparando as quatro turmas do 1.º ano entre os dois períodos, verificam-se oscilações pouco significativas nas taxas de sucesso, com exceção de algumas variações relevantes: uma redução de 15,8% em Estudo do Meio (turma C) e em Oferta Curricular (turma B), bem como uma descida de 10% e 10,5% em Matemática nas turmas A e B, respetivamente. Em contrapartida, a turma D registou um aumento de 10,8% em Matemática. A disciplina de Apoio ao Estudo evidenciou uma diminuição de 10,5% na turma B.

No 2.º ano, a turma A apresentou taxas de sucesso inferiores ao valor de referência em Português (56,3%) e Apoio ao Estudo (50%), com esta última a registar uma ligeira melhoria face ao período anterior. Também na turma B, Português permaneceu abaixo da referência, com 68,4%, após uma descida de 11,6%. As restantes disciplinas e turmas registaram taxas de sucesso superiores a 70%, com destaque para o aumento de 11,6% em Matemática na turma D, alcançando 80%. Globalmente, no 2.º ano, a disciplina de Português obteve uma taxa de sucesso de 64,9%, inferior ao valor de referência, enquanto Matemática e Apoio ao Estudo registaram 73,4%.

No 3.º ano, todas as disciplinas e turmas apresentaram taxas de sucesso superiores a 70%, embora algumas se situem muito próximas deste limiar: Português na turma A e Matemática na turma D, ambas com 70,6%. Na turma A, destaca-se ainda uma redução de 17,6% em Matemática (atualmente com 76,5%) e uma melhoria de 25% em Oferta Curricular, que atingiu 100% de sucesso. De forma global, todas as disciplinas ultrapassaram os 90% de taxa de sucesso.

No 4.º ano, todas as disciplinas, em todas as turmas, superaram o valor de referência. As variações mais significativas ocorreram na turma B (redução de 15,8% em Inglês e aumento idêntico em Oferta Curricular; descida de 10,5% em EAFM), na turma C (melhoria de 15% em Apoio ao Estudo e 10% em Matemática) e na turma D (melhorias de 10% em Português, Matemática e Apoio ao Estudo). Na turma E, a disciplina de Cidadania registou uma redução de 11,8%. No cômputo geral, todas as disciplinas apresentaram taxas de sucesso superiores a 90%.

Na transposição dos dados de sucesso do 2.º período para as taxas potenciais de retenção, observam-se ligeiras melhorias em todos os anos de escolaridade, com exceção do 3.º ano. Apesar disso, a situação é desfavorável, pois todos os valores de potencial retenção se mantêm significativamente superiores às médias nacionais mais recentes (2022/2023), disponibilizadas pela DGEEC.

A diferença média entre os dados do agrupamento e os dados nacionais no 1.º CEB é de 6,8%, revelando uma discrepância relevante. A análise retrospetiva das taxas de retenção do agrupamento entre 2015/2016 e 2022/2023 demonstra uma tendência persistente para valores superiores às médias nacionais, apesar dos esforços desenvolvidos para contrariar esta realidade.



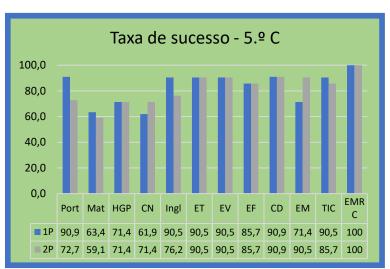


5 - 2.º Ciclo

5.1 – Taxa de sucesso 5.º ano





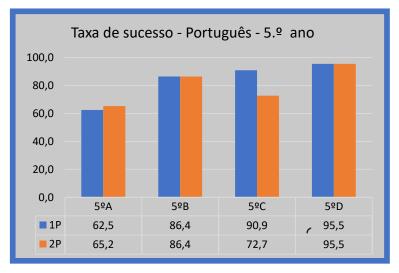


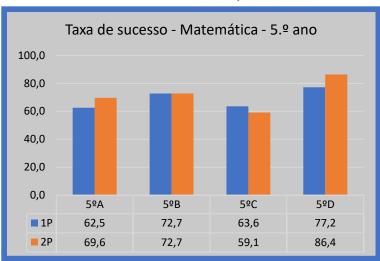


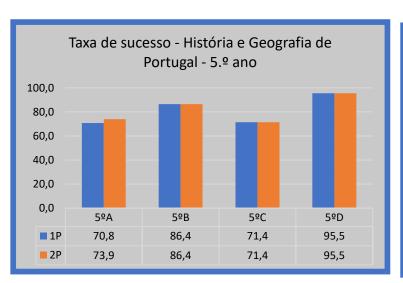


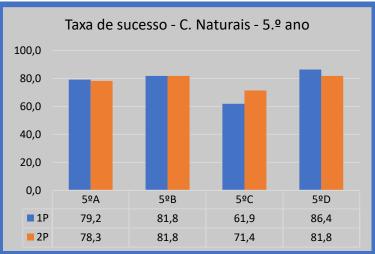


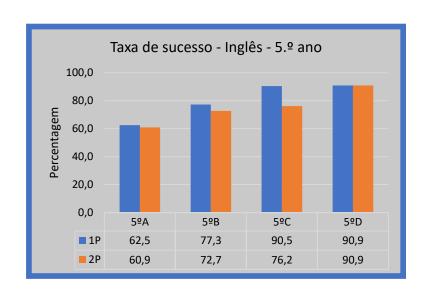






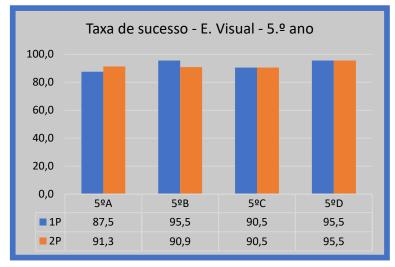


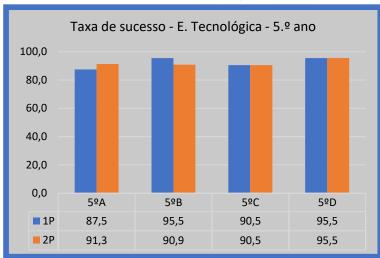


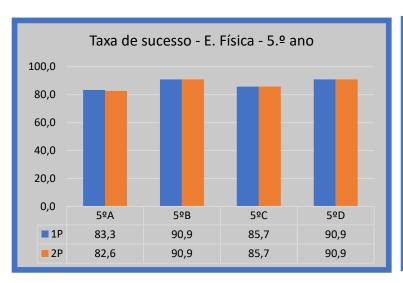


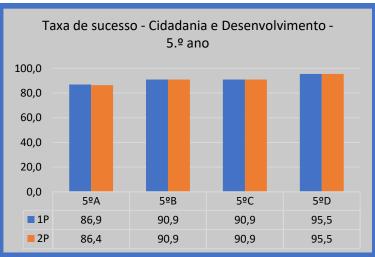


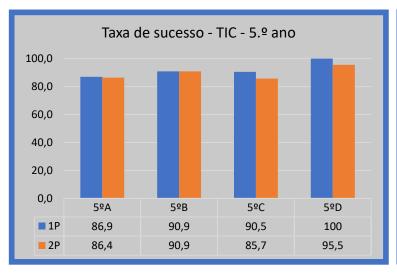


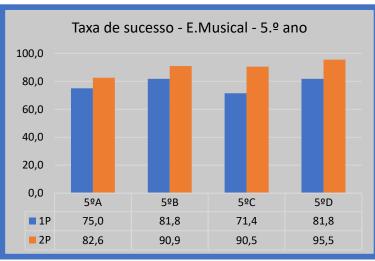




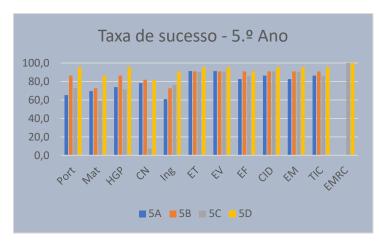


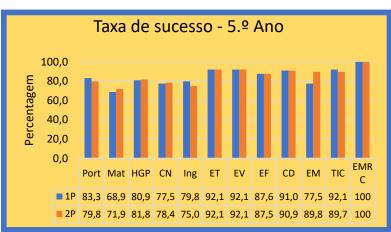




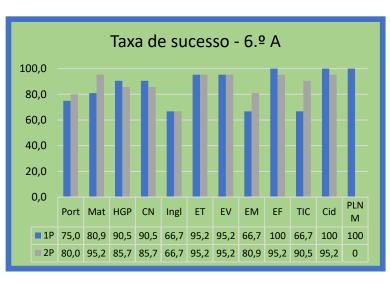




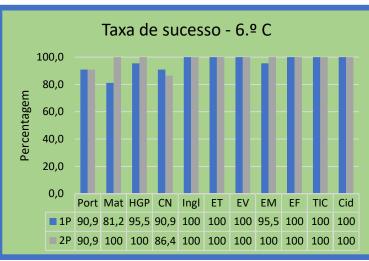




5.2 - Taxa de sucesso - 6º ano

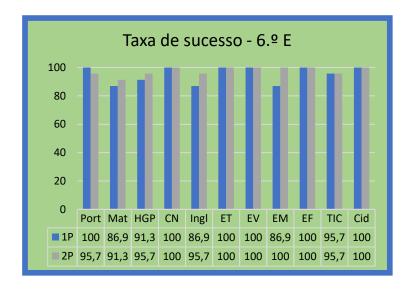


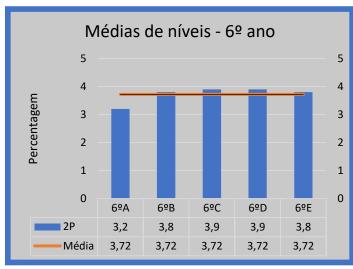


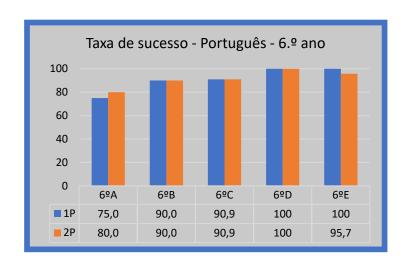


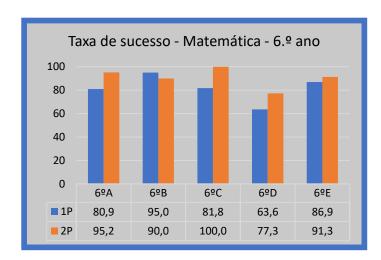


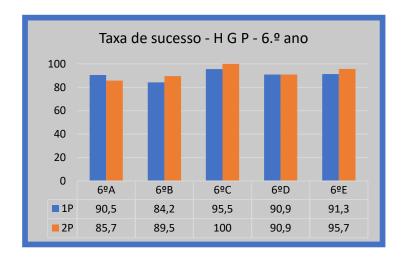


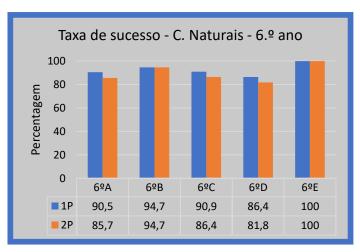






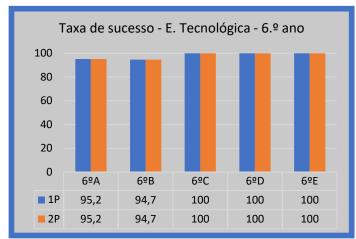


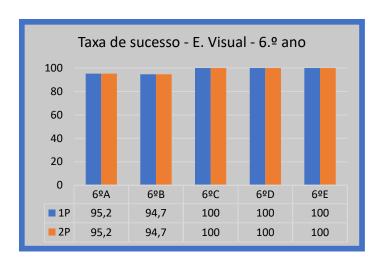


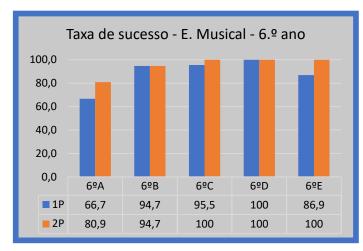


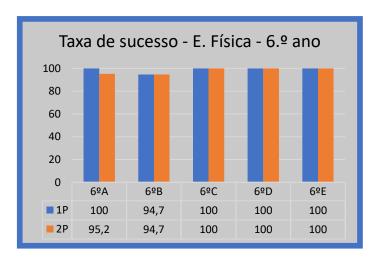


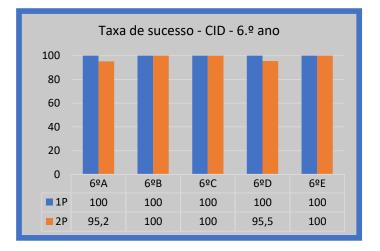






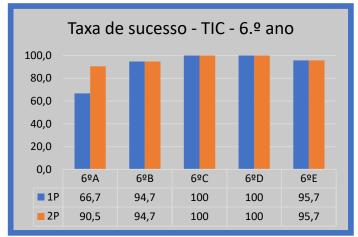


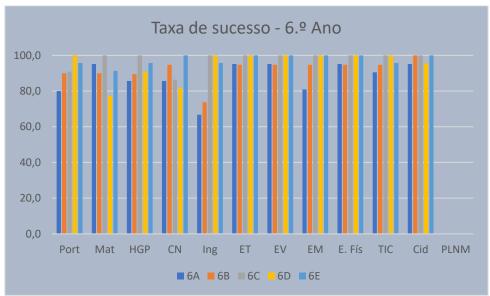


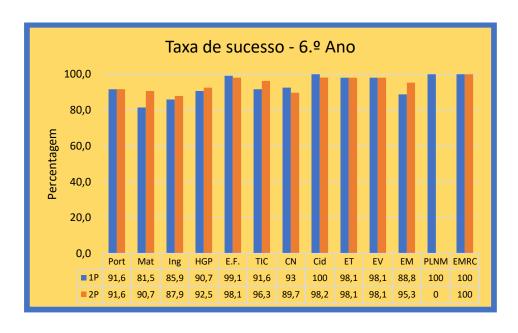
















5.3 – Taxa de retenção – 2.º ciclo

Ano	Turma	Nº alunos	Potencial	Taxa retenção nacional
			Taxa	(2022/2023)
			retenção	
	5.º A	6/23	26,1	
	5.º B	5/22	22,7	
5.º	5.º C	5/22	22,7	3,4
	5.º D	2/22	9,1	
	5.º Ano	18/89	20,2	
	6.º A	4/21	19,0	
	6.º B	1/20	5,0	
6.⁰	6.º C	0/22	-	
0	6.º D	0/22	-	3,9
	6.º E	1/23	4,3	
	6.º Ano	6/108	5,6	
2.º Ciclo		24/197	12,2	3,6

Histórico - 2.º ciclo

	Agrupamento	Nacional
2015/2016	10,1	6,7
2016/2017	8,2	5,8
2017/2018	14,7	5,3
2018/2019	6,4	3,8
2019/2020	3,9	2,4
2020/2021	12,4	3,3
2021/2022	4,8	3,1
2022/2023	8,6	3,6





Resumo descritivo da estatística dos resultados do 2.º CEB

No 5.º ano, continuam a verificar-se taxas de sucesso inferiores ao valor de referência de 70% em várias disciplinas, nomeadamente em Português (65,2%) e Matemática (69,6%) na turma A, embora esta tenha registado melhorias face ao período anterior. Na turma C, a disciplina de Matemática desceu para 59,1%. Em Inglês, também na turma A, houve uma diminuição, situando-se a taxa de sucesso nos 60,9%.

Em contrapartida, registaram-se melhorias significativas em algumas disciplinas. Na turma C, Ciências Naturais subiu 9,5%, atingindo os 71,4%, superando o valor de referência. Também na turma D, em Matemática, verificou-se uma subida de 9,1% (86,4%), e em Educação Musical, o aumento foi de 13,7%, situando-se nos 95,5%. Na turma B, a disciplina de Educação Musical aumentou 9,7%, atingindo os 90,9%.

Ainda na turma C, houve reduções acentuadas em Inglês (menos 14,3%) e Português (menos 18,2%), apesar de terem sido registadas melhorias noutras disciplinas.

No geral, é na turma A que se mantém a maior concentração de disciplinas com taxas de sucesso inferiores ao valor de referência, enquanto na turma C se verificam melhorias em algumas áreas. Ambas as turmas apresentam as médias de níveis atribuídos mais baixas.

Globalmente, considerando todas as turmas do 5.º ano, as taxas médias de sucesso em cada disciplina situam-se acima dos 70%, com destaque para Educação Musical, que apresentou o maior aumento (12,3%).

No 6.º ano, embora a taxa de sucesso na disciplina de PLNM na turma A tenha passado de 100% para 0% (referente a um único aluno), o impacto é reduzido. Contudo, a disciplina de Inglês manteve-se abaixo dos 70% na mesma turma, com uma taxa de 66,7%.

Registaram-se, por outro lado, melhorias relevantes. Na turma A, TIC aumentou 23,8% (90,5%) e Educação Musical 14,2% (80,9%). A Matemática registou subidas expressivas em várias turmas: +14,3% na turma A (95,2%), +18,8% na turma C (100%) e +13,1% em Educação Musical na turma E (atingindo também 100%).

A turma A manteve a média mais baixa de níveis atribuídos.

Em termos globais, todas as disciplinas do 6.º ano apresentaram, neste 2.º período, taxas médias de sucesso superiores a 70%, com exceção do caso singular já referido em PLNM.

No que respeita às taxas potenciais de retenção, os valores do 5.º e do 6.º ano continuam superiores às médias nacionais de 2022/2023. Destacam-se desvios particularmente acentuados nas turmas A, B e C do 5.º ano, e na turma A do 6.º ano. Globalmente, o desvio face à média nacional é de +16,8% no 5.º ano e de +1,7% no 6.º ano.

Considerando o 2.º ciclo no seu conjunto, regista-se uma taxa potencial de retenção de 12,2%, que representa um desvio de +8,6% relativamente à média nacional (3,6%).

A análise retrospetiva das taxas de retenção do 2.º ciclo no agrupamento, entre 2015/2016 e 2022/2023, confirma uma tendência recorrente de valores superiores às médias nacionais, realidade que se mantém neste período, apesar dos esforços para contrariar esta dinâmica.

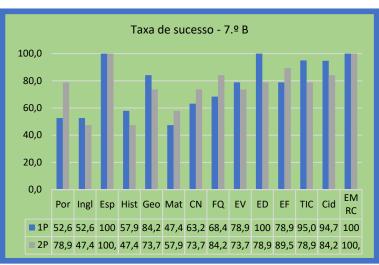


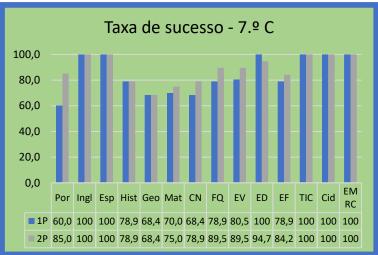


6 - 3.º Ciclo

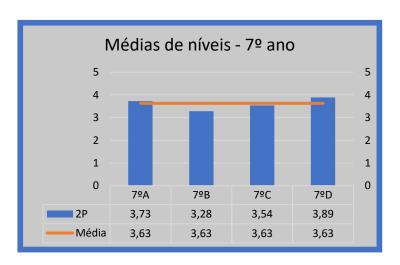
6.1 – Taxa de sucesso – 7.º ano





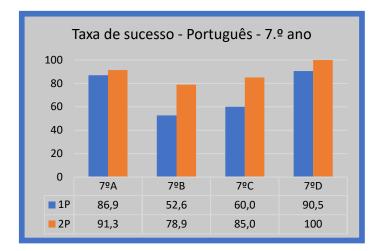


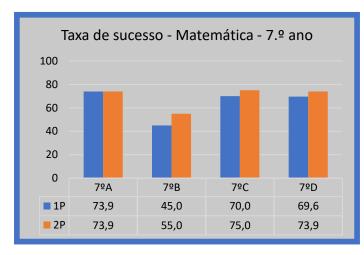




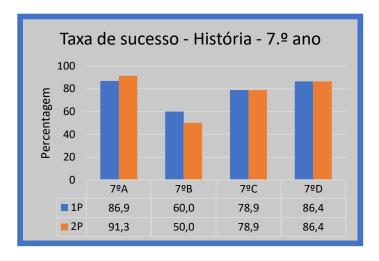


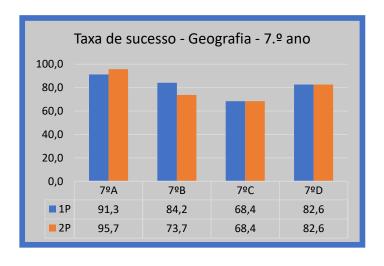


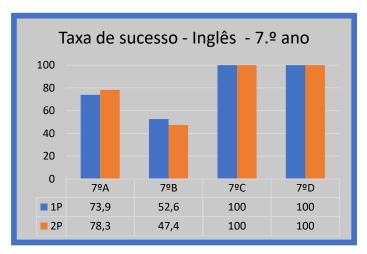






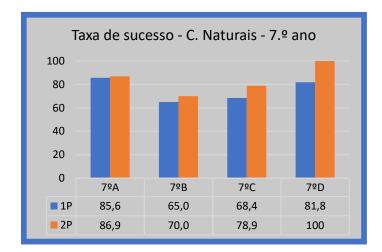


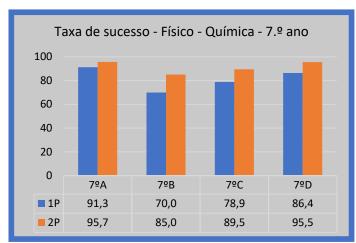


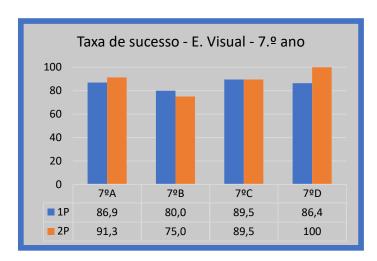


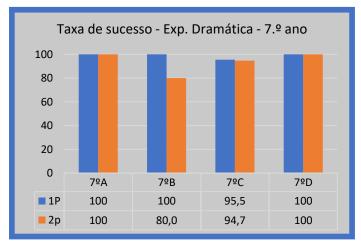


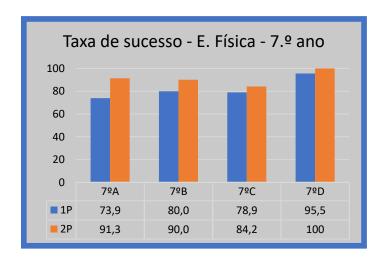


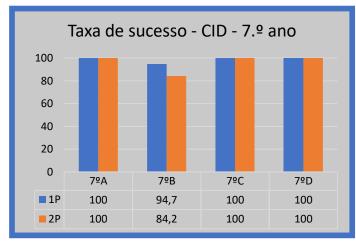






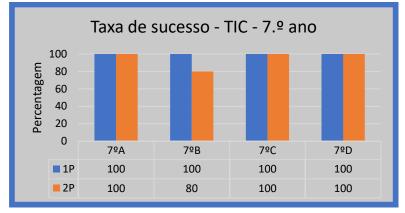


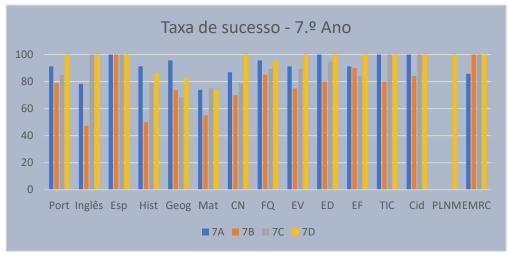


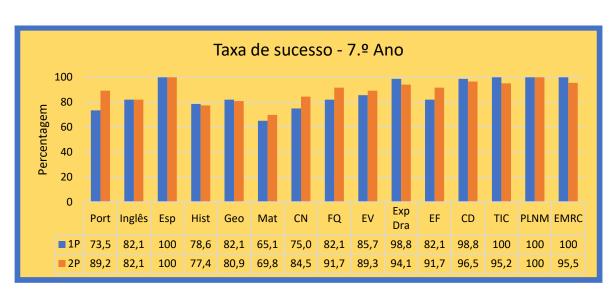












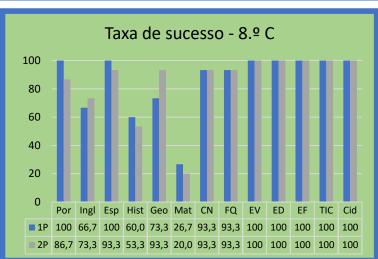




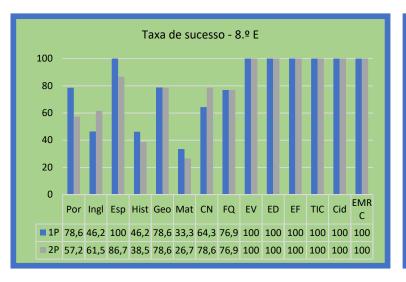
6.2 - Taxa de sucesso - 8.º ano







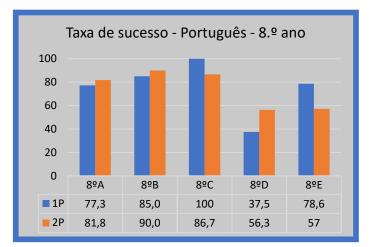


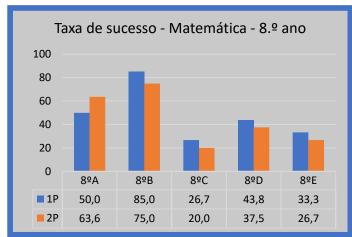




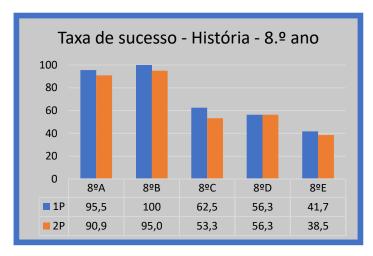


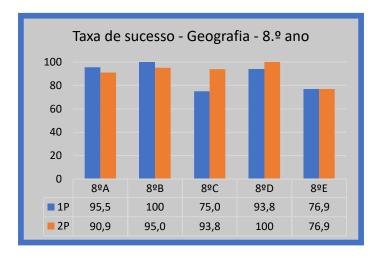


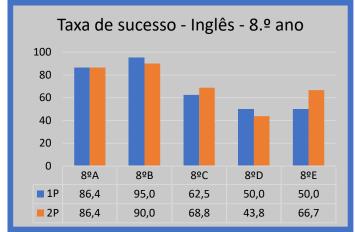






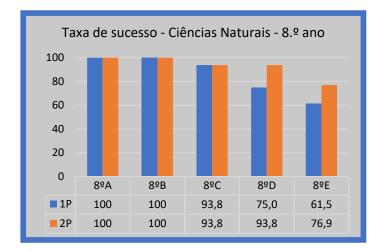


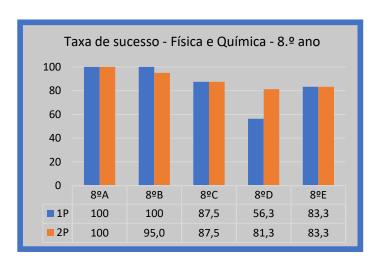


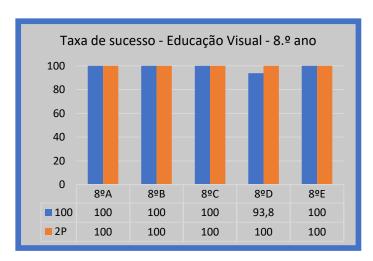


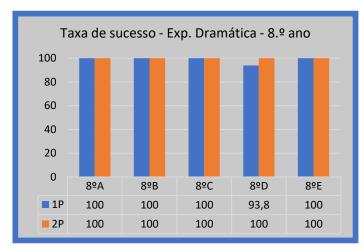


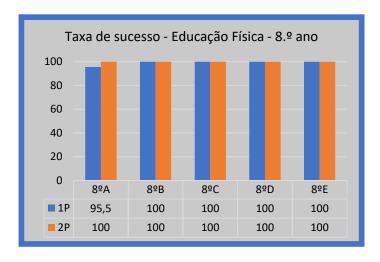


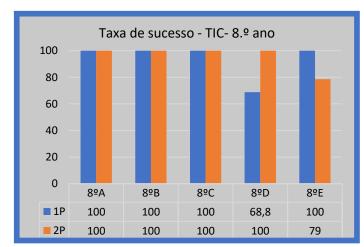






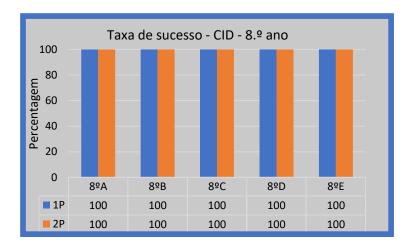


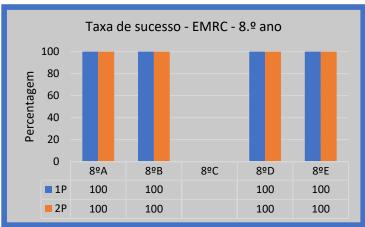


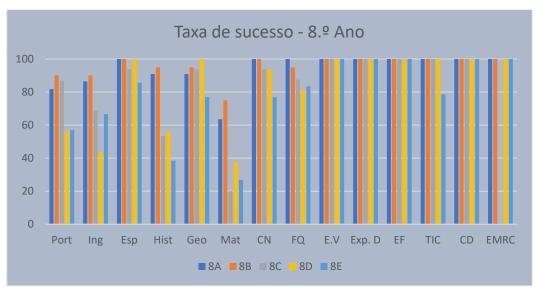


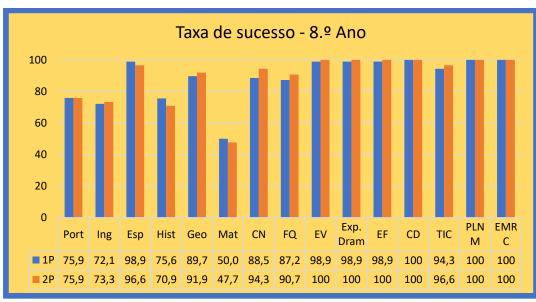










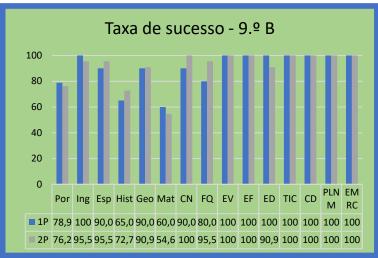


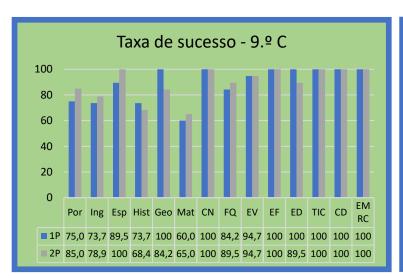




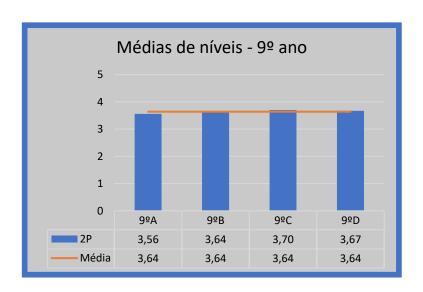
6.3 - Taxa de sucesso - 9º ano



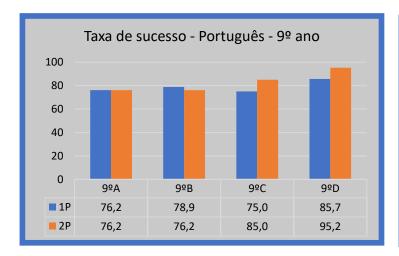


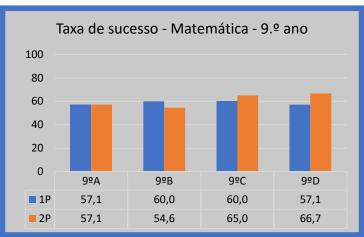


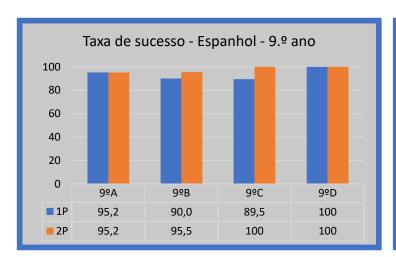




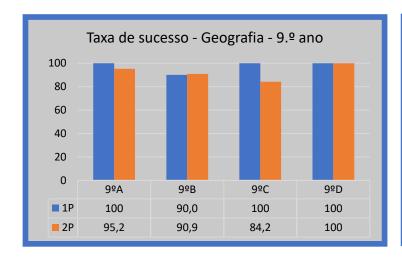


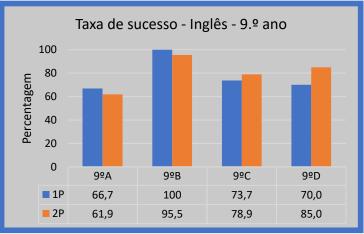








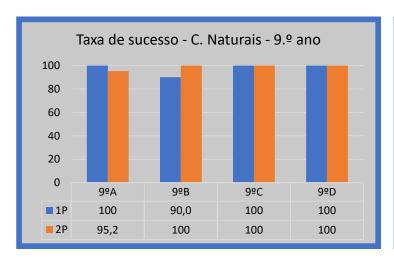


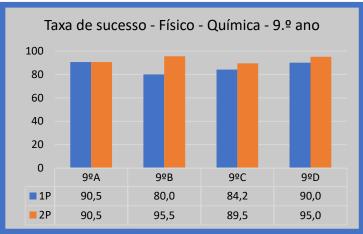


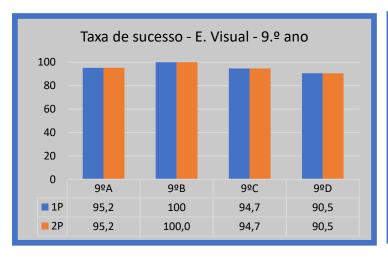


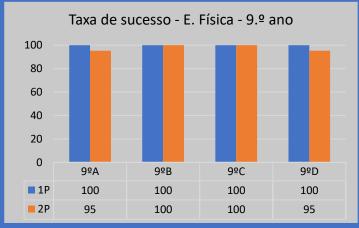






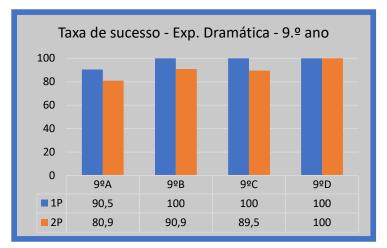




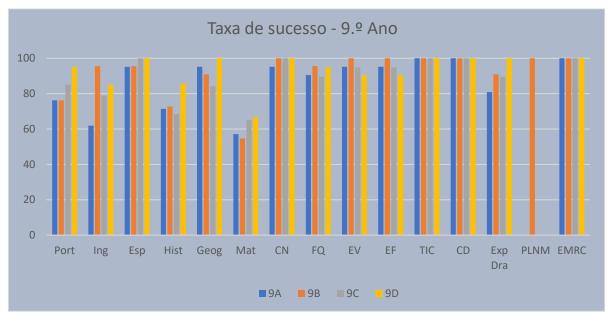


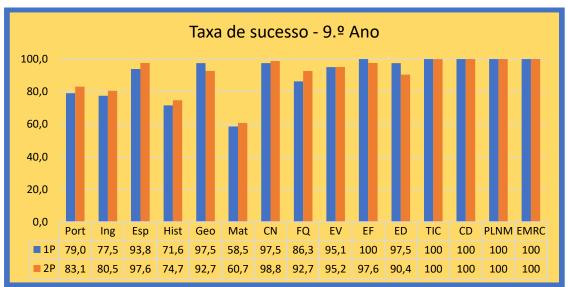










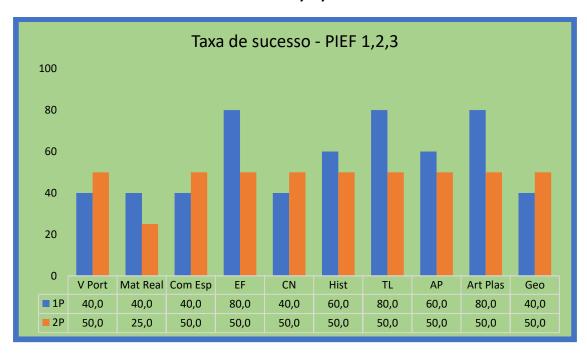


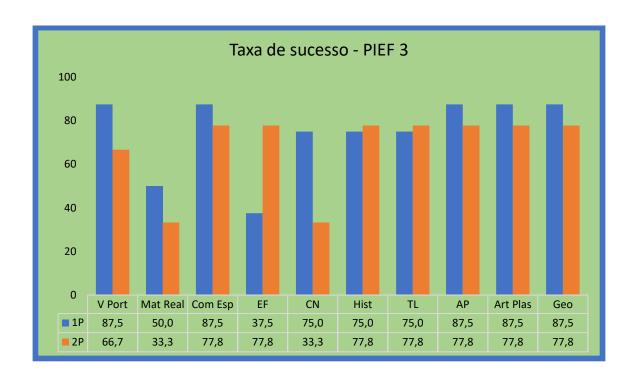




6.4 – Taxa de sucesso - PIEF – Percurso Integrado de Educação e Formação

PIEF 1, 2, 3









6.5 – Taxa de retenção – 3.º Ciclo

Ano	Turma	N.º alunos	Potencial Taxa retenção	Taxa retenção nacional (2022/2023)
	7.º A	2/23	8,7	
	7.º B	6/20	30,0	
7.º	7.º C	3/20	15	6,4
	7.º D	1/24	4,2	
	7.º Ano	12/87	13,8	
	8.º A	2/22	9,1	
	8.º B	1/20	5,0	
8.º	8.º C	2/15	13,3	5,5
0	8.º D	5/16	31,3	3,3
	8.º E	8/16	50,0	
	8.º Ano	18/89	20,2	
	9.º A	6/21	29,6	
	9.º B	5/22	22,7	
9.º	9.º C	5/20	25	6,6
	9.º D	3/21	14,3	
	9.º Ano	19/84	22,6	
3.º Ciclo		49/260	18,8	6,2

Histórico - 3.º ciclo

	Agrupamento	Nacional
2015/2016	17,8	10,0
2016/2017	8,7	8,5
2017/2018	12,7	7,8
2018/2019	9,6	5,8
2019/2020	5,4	3,0
2020/2021	14,9	4,3
2021/2022	6,1	4,5
2022/2023	8,0	6,2





Resumo descritivo da estatística dos resultados do 3.º CEB

No 7.º ano, a turma B mantém várias disciplinas com taxas de sucesso inferiores ao valor de referência de 70%, nomeadamente Inglês e História (ambas com 47,4%) e Matemática (57,9%), apesar de esta última ter registado um aumento de 10,5%. Na turma C, a disciplina de Geografia apresentou também uma taxa inferior ao limiar de referência (68,4%).

Em contrapartida, foram identificadas melhorias significativas em várias disciplinas e turmas. Em Português, registaram-se aumentos de 26,3% na turma B e 25% na turma C. Ciências Naturais subiu 10,5% nas mesmas turmas, enquanto Física e Química registou um aumento de 15,8% na turma B. Na turma D, Matemática registou uma subida de 4,1% e já atingiu um sucesso de 70,8%.

Entre outras variações relevantes, destacam-se:

- Na turma A: aumento de 17,4% em Educação Física; redução de 14,3% em EMRC;
- Na turma B: descidas em Geografia (-10,5%), Expressão Dramática (-21,1%), TIC (-16,1%) e Cidadania (-10,5%); melhorias em Física e Química (+15,8%) e Educação Física (+10,6%);
- Na turma C: subida de 10,6% em Física e Química;
- Na turma D: aumento de 9,5% em Português, 13,1% em Ciências Naturais e Educação Visual.

A turma B concentra o maior número de disciplinas com taxas de sucesso abaixo de 70%, e, juntamente com a turma C, apresenta níveis atribuídos mais baixos do que a média do 7.º ano.

Globalmente, no 7.º ano, a única disciplina cuja média geral se manteve abaixo do valor de referência foi Matemática.

No 8.º ano, persistem dificuldades em Matemática em várias turmas: embora tenha aumentado 13,6% na turma A, a taxa situou-se nos 63,6%; nas turmas C, D e E, as taxas foram de 20%, 37,5% e 26,7%, respetivamente — todas muito abaixo do valor de referência (70%).

Também a disciplina de História registou valores abaixo de 70% nas turmas C (53,3%), D (56,3%) e E (38,5%). Em Português, a turma D apresenta uma taxa de sucesso de 56,3%, apesar de um aumento de 18,8%. Em Inglês, as turmas D e E também apresentaram taxas inferiores: 43,8% e 61,5%, respetivamente, apesar da subida nesta última turma.

Assinalam-se melhorias expressivas em algumas disciplinas: Física e Química (+25%) e TIC (+31,2%) na turma D, e Ciências Naturais (+14,3%) na turma E. Nesta mesma turma, no entanto, Português desceu 21,4%, situando-se nos 57,2% e, agora, abaixo da referência da taxa de sucesso.

Outras variações relevantes:

- Na turma B: descida em Matemática de 85% para 75%;
- Na turma C: descida em Português (de 100% para 86,7%) e subida em Geografia (de 73,3% para 93,3%);
- Na turma D: subida em Ciências Naturais (de 75% para 93,8%);
- Na turma E: descida em Espanhol (de 100% para 86,7%).

Apenas na turma B não se verificou qualquer disciplina com taxa de sucesso inferior a 70%. A turma E apresentou a média de níveis atribuídos mais baixa, mas na turma C, também foi baixa.





Globalmente, a Matemática foi a única disciplina com média inferior a 70% no conjunto das turmas do 8.º ano.

No 9.º ano, a disciplina de Matemática apresentou, neste 2.º período, taxas de sucesso inferiores ao valor de referência em todas as turmas: na turma A manteve-se nos 57,1%; na turma B desceu 5,4%, fixando-se nos 54,6%; na turma C aumentou 5%, alcançando os 65%; e na turma D subiu 9,6%, situando-se nos 66,7%. Apesar das variações, nenhuma das turmas atingiu a taxa de 70%.

Entre as variações mais significativas destacam-se:

- Turma A: descida de Expressão Dramática (de 100% para 80,9%);
- Turma B: aumento de Ciências Naturais (de 90% para 100%) e Física e Química (de 80% para 95,5%); descida de Expressão Dramática (de 100% para 90,9%);
- Turma C: aumento de Português (de 75% para 85%) e Espanhol (de 89,5% para 100%); descidas em Geografia (de 100% para 84,2%) e Expressão Dramática (de 100% para 89.5%):
- Turma D: aumento em Português (de 85,2% para 95,2%) e História (de 71,4% para 85,7%).

As turmas A e C registaram duas disciplinas com taxas de sucesso abaixo de 70%; as turmas B e D, apenas uma. A turma A apresentou a média de níveis atribuídos mais baixa.

No conjunto das turmas do 9.º ano, apenas Matemática apresentou, em termos médios, uma taxa de sucesso inferior ao valor de referência.

No PIEF 1/2/3, todas as disciplinas registaram taxas de sucesso abaixo de 70%. Verificaram-se reduções significativas em Educação Física, Tradição Local e Artes Plásticas (de 80% para 50%), Matemática e Realidade (de 40% para 25%) e Área-Projeto (de 60% para 50%). Nas restantes disciplinas, apesar de melhorias de 10%, as taxas mantiveram-se nos 50%.

No PIEF 3, a disciplina de Matemática e Realidade desceu de 50% para 33%. Registaram-se quebras também em Viver em Português (de 87,5% para 66,7%) e Ciências Naturais (de 75% para 33%). Em sentido oposto, Educação Física aumentou de 37,5% para 77,8%.

A análise das taxas potenciais de retenção no 3.º ciclo revela que os valores continuam superiores às médias nacionais de 2022/2023. Apenas as turmas 7.º D e 8.º B registaram taxas inferiores à média nacional. Em várias turmas, os valores de retenção são significativamente superiores, sendo num caso (8.ºE), quase dez vezes acima da média nacional.

Os desvios globais observados face à taxa nacional de retenção são os seguintes:

- +7,4% no 7.º ano,
- +14,7% no 8.º ano,
- +16% no 9.º ano,
- +18,6% no total do 3.º ciclo.

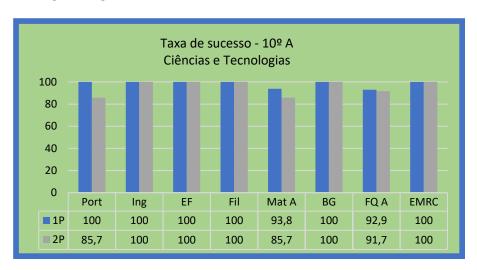
A análise retrospetiva entre 2015/2016 e 2022/2023 mostra que o agrupamento tem mantido, de forma consistente, taxas de retenção superiores às médias nacionais, tendência que persiste no presente período letivo, o que implica maior esforço para se contrariar esta tendência.

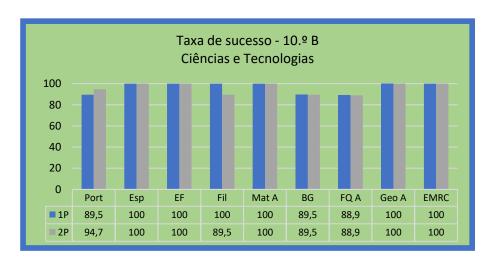


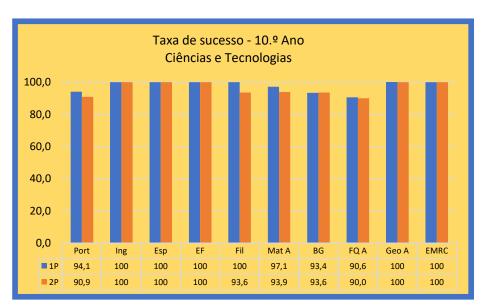
7 – Ensino Secundário

7.1 - Cursos Científico - Humanísticos

7.1.1 - 10.º Ano

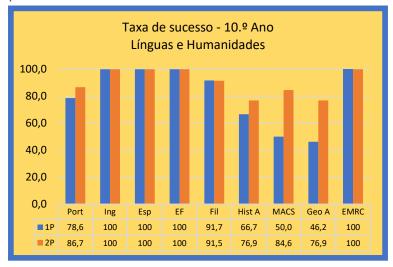




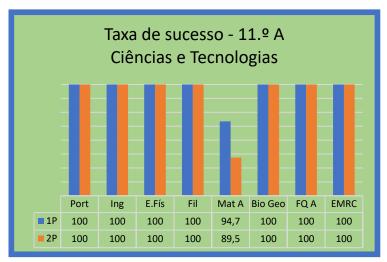


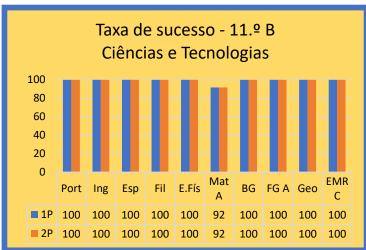


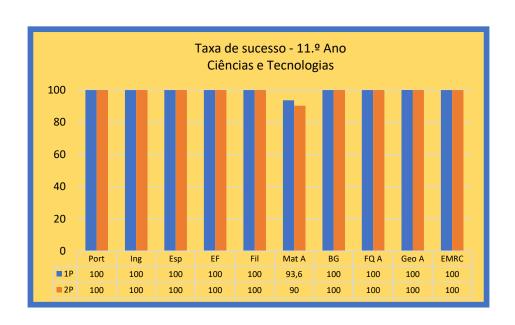




7.1.2 - 11º Ano

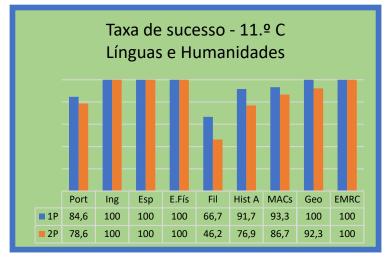




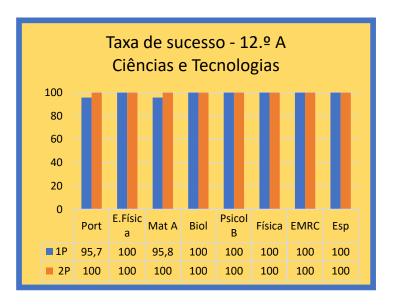


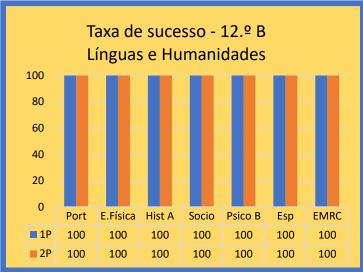






7.1.3 - 12.º Ano







7.2 – Taxa de retenção – Cursos científico humanísticos

Ano	Turma	Nº	Potencial Taxa	Taxa retenção nacional
		alunos	retenção	(2022/2023)
	10º A	2/14	14,3	
10º	10º B	2/19	10,5	12,4
10-	10º C	3/16	18,8	12,4
	10º Ano	7/49	14,3	
11º	11º A	0/19	0	
	11º B	0/14	0	4,0
	11.º C	0/18	0	4,0
	11º Ano	0/51	0	
12º	12º A	0/23	0	
	12º B	0/16	0	11,2
	12.º Ano	0/40	0	
Secundário		7/140	5,0	9,3

Histórico - Secundário - Cursos científico humanísticos

	Agrupamento	Nacional
2015/2016	18,6	18
2016/2017	19,2	17,5
2017/2018	16,3	16,0
2018/2019	13,6	14,6
2019/2020	2,9	8,1
2020/2021	0	8.0
2021/2022	4,5	8,3
2022/2023	1,6	9,3





Resumo descritivo da estatística dos resultados dos Cursos Científico – Humanísticos do Ensino Secundário

No final do 2.º período, os dados referentes aos Cursos Científico-Humanísticos do Ensino Secundário revelam uma evolução globalmente positiva, com particular destaque para os 11.º e 12.º anos, em que nenhuma das turmas apresenta alunos em situação de potencial retenção.

Algumas variações relevantes no 10.º ano entre os dois períodos são as seguintes:

- Na turma A: descida de 14,3% em Português e de 8,1% em Matemática A;
- Na turma B: descida de 10,5% em Filosofia;
- Na turma C: subidas de 8,1% em Português, 10,2% em História A, 34,6% em MACS e 30,7% em Geografia A.

No 11.º ano, na disciplina de Filosofia, na turma C, regista-se uma taxa de sucesso inferior ao valor de referência, mantendo-se abaixo dos 70% desde o 1.º período, com uma nova descida de 20,5%, atingindo agora os 46,2%. Ainda na mesma turma, destaca-se uma redução de 14,8% na taxa de sucesso em História A. Nas restantes turmas e disciplinas, não se verificam variações significativas.

No 12.º ano, não se registam disciplinas com taxas de sucesso inferiores a 70%, nem se observaram variações muito significativas nas taxas de sucesso entre os dois períodos.

A taxa potencial de retenção global no 10.º ano é de 14,3%, correspondente a 7 alunos em 49. Esta taxa reflete variações entre turmas: 14,3% na turma A, 10,5% na turma B e 18,8% na turma C. Apesar destes valores, observa-se uma diferença relativamente reduzida face à taxa nacional de retenção no ensino secundário para o ano letivo de 2022/2023, que foi de 12,4%.

Nos 11.º e 12.º anos, todas as turmas registaram uma taxa de retenção potencial de 0%, evidenciando um desempenho bastante positivo no que respeita à progressão dos alunos. Estes dados comparam-se de forma muito favorável com os valores médios nacionais, que se situaram nos 4,0% para o 11.º ano e 11,2% para o 12.º ano, no ano letivo anterior.

Considerando o total dos alunos dos Cursos Científico-Humanísticos (10.º a 12.º ano), a taxa global de retenção potencial no agrupamento é de 5,0%, valor significativamente inferior à média nacional (9,3%). Este resultado reflete um desempenho académico sólido e consistente no presente ano letivo, sobretudo nos anos terminais do ensino secundário.

A análise retrospetiva das taxas de retenção destes cursos no agrupamento, entre 2015/2016 e 2022/2023, permite observar uma tendência clara de melhoria progressiva. Após, nos primeiros anos, valores historicamente superiores às médias nacionais, o agrupamento tem vindo a aproximar-se e, mais recentemente, a situar-se abaixo dos valores nacionais, como se confirma nos dois últimos anos letivos.





7.3 - Cursos Profissionais

1.º Ano

Curso Profissional de Técnico de Informática – sistemas

	2024/2025
Nº de alunos inscritos no início do ano:	22
Nº de alunos inscritos no final do 2º período	17
Nº de alunos cuja frequência seja irregular ou ausente	-
Nº de alunos com 15% ou mais de módulos não realizados	-

Nº de Módulos realizados

Disciplina/módulo	Taxa de aprovação
Português	100
Inglês	100
Al	94,1
TIC	94,1
Educação Física	76,5
Matemática	98,9
Física e Química	100
Arquitetura de Computadores e Redes de Comunicação	94,1
Aplicações Informáticas	94,1
Programação e Sistemas de Informação	94,1
Educação Moral e Religiosa	-

Curso Profissional de Técnico de Juventude

	2024/2025
Nº de alunos inscritos no início do ano:	16
Nº de alunos inscritos no final do 2º período	17
Nº de alunos cuja frequência seja irregular ou ausente	-
Nº de alunos com 15% ou mais de módulos não realizados	9*

^{*}O aluno ingressou mais tarde no curso





Nº de Módulos realizados

Disciplina/módulo	Taxa de aprovação
Português	85,3
Inglês	79,4
AI	82,4
TIC	85,3
Educação Física	-
Matemática	52,9
Psicologia	88,2
Sociologia	74,5
Políticas da Juventude e Contextos de intervenção	88,2
Projetos de Participação e Ação com os Jovens	100
Oficina de Animação Cultural e Desportiva	64,7
Educação Moral e Religiosa	-

2.º Ano

Curso Profissional de Técnico de Desporto (11.º D)

	2023/2024
Nº de alunos inscritos no início do ano:	10
Nº de alunos inscritos no final do 2º período	10
Nº de alunos cuja frequência seja irregular ou ausente	-
Nº de alunos com 15% ou mais de módulos não realizados	-

Nº de Módulos realizados

Disciplina/módulo	Taxa de aprovação
Português	100
Inglês	100
Al	96,7
TIC	100
Educação Física	100
Matemática	100
Psicologia	100
Estudo do Movimento	100
F Desporto	100
A Academia	96
Modalidades Individuais	100
Modalidades Coletivas	100



Curso Profissional de Ação Educativa (11.º E)

	2024/2025
Nº de alunos inscritos no início do ano:	8
Nº de alunos inscritos no final do 2º período	8
Nº de alunos cuja frequência seja irregular ou ausente	-
Nº de alunos com 15% ou mais de módulos não realizados	-

Nº de Módulos realizados

Disciplina/módulo	Taxa de aprovação
Português	100
Inglês	100
Al	100
TIC	100
Ed. Física	100
Matemática	100
Psicologia	100
Sociologia	100
Saúde Infantil	100
TPIE	100
ECDM	100
EP	100

Curso Profissional de Gestão de Equipamentos Informáticos (11.º F)

	· ,
	2024/2025
Nº de alunos inscritos no início do ano:	8
Nº de alunos inscritos no final do 2º período	8
Nº de alunos cuja frequência seja irregular ou ausente	-
Nº de alunos com 15% ou mais de módulos não realizados	-

Nº de Módulos realizados

Disciplina/módulo	Taxa de aprovação
Português	100
Inglês	100
TIC	100
Al	100
Ed. Física	99,2
Matemática	98,2
Física e Química	100
Eletrónica Fundamental	100
InstMEI	100
SisDac	100
Com Dados	100



3.º Ano

Curso Profissional de Técnico Informático – Instalação e Gestão de Redes (12.º C)

	2024/2025
Nº de alunos inscritos no início do ano:	14
Nº de alunos cuja frequência seja irregular ou ausente	-
Nº de alunos com 15% ou mais de módulos não realizados	-

Nº de Módulos realizados

Disciplina/módulo	Taxa de aprovação
Português	100
Inglês	98,9
TIC	100
Al	100
Educação Física	100
Matemática	100
Física e Química	100
Redes	100
Seg Inf	100
SO	100
SIH	100

Curso Profissional de Turismo Ambiental e Rural (12.º D)

	2024/2025
Nº de alunos inscritos no início do ano:	5
Nº de alunos cuja frequência seja irregular ou ausente	-
Nº de alunos com 15% ou mais de módulos não realizados	-

Nº de Módulos realizados

Disciplina/módulo	Taxa de aprovação
Português	100
Inglês	91,4
TIC	100
Al	100
Educação Física	100
Matemática	100
Geografia	100
HCART	100
ADR	100
TTG	100
TAA	90
Comunicar em Espanhol	100





Resumo descritivo da estatística dos resultados do Ensino Secundário — Cursos Profissionais

No 2.º período, os resultados dos Cursos Profissionais apresentam um panorama misto, marcado por um desempenho globalmente positivo em grande parte das disciplinas, mas também pela identificação de situações específicas que exigem acompanhamento pedagógico mais próximo.

No 1.º ano, a análise revela diferenças acentuadas entre cursos. No Curso de Técnico de Informática — Sistemas, a maioria das disciplinas registou taxas de aprovação muito elevadas, superiores a 90%, com exceções pontuais, como Educação Física (76,5%). No Curso de Técnico de Juventude, as disciplinas de Matemática (52,9%) e Oficina de Animação Cultural e Desportiva (64,7%) apresentaram taxas inferiores a 70%, considerando a totalidade dos módulos realizados em cada caso.

No 2.º ano, o desempenho global dos alunos foi mais satisfatório. No Curso de Técnico de Desporto, todas as disciplinas ultrapassaram os 96%, com a grande maioria a atingir os 100%. Já nos Cursos de Ação Educativa e de Gestão de Equipamentos Informáticos, o padrão de sucesso manteve-se elevado, com todas as disciplinas acima de 98%, registando-se apenas pequenas variações em Educação Física (99,2%) e Matemática (98,2%).

No 3.º ano, os dados mantêm-se bastante positivos, com as taxas de sucesso a situarem-se praticamente nos 100% em todas as disciplinas dos cursos de Técnico Informático — Instalação e Gestão de Redes e de Turismo Ambiental e Rural. Neste último, a disciplina de TAA apresentou uma taxa de 90% e, a disciplina de Inglês de 91,4%, sendo as únicas a ficar ligeiramente abaixo da totalidade dos módulos realizados com sucesso.

Nos anos finais dos cursos profissionais, os resultados mantiveram-se amplamente positivos, com praticamente todas as disciplinas acima de 90%.



8 – Monitorização dos alunos com medidas universais, seletivas e/ou adicionais

	1º Ciclo	
	Total alunos	Potencialmente retidos
Alunos com medidas adicionais	5	2
Alunos com medidas seletivas	48	7
Total	53	9

	2º Ciclo	
	Total alunos	Potencialmente retidos
Alunos com medidas adicionais	3	1
Alunos com medidas seletivas	37	2
Total	40	3

	3º Ciclo	
	Total alunos	Potencialmente retidos
Alunos com medidas adicionais	7	2
Alunos com medidas seletivas	60	19
Total	67	29

	Secundário	
	Total alunos	Potencialmente retidos
Alunos com medidas adicionais	5	2
Alunos com medidas seletivas	24	1
Total	29	3

Resumo descritivo da estatística dos resultados alunos com medidas universais, seletivas e/ou adicionais

Considerando apenas o universo dos alunos com medidas universais, seletivas e/ou adicionais existentes no 2.º período do corrente ano letivo, e as respetivas taxas potenciais de retenção, constata-se o seguinte:

No 1.º ciclo do ensino básico, encontram-se potencialmente retidos:

- 40% dos alunos com medidas adicionais, o que representa um agravamento de 20% em relação ao 1.º período;
- 14,6% dos alunos com medidas seletivas, com um aumento de 2,1%.

Em termos globais, no 1.º CEB, 17% dos alunos encontram-se em situação de potencial retenção, refletindo um agravamento de 6,9% face ao período anterior.





No 2.º ciclo do ensino básico, mantêm-se potencialmente retidos:

- 33,3% dos alunos com medidas adicionais (sem variação face ao 1.º período);
- 5,4% dos alunos com medidas seletivas, o que representa uma melhoria de 5,4%.

Globalmente, no 2.º CEB, 7,5% dos alunos encontram-se em situação de potencial retenção, traduzindo uma melhoria global de 5,3%.

No 3.º ciclo do ensino básico, estão potencialmente retidos:

- 28,6% dos alunos com medidas adicionais, o que representa um agravamento de 3,6%;
- 31,7% dos alunos com medidas seletivas, evidenciando uma melhoria de 14,9%.

Em termos globais, no 3.º CEB, a taxa de alunos potencialmente retidos é de 43,3%, o que reflete uma melhoria de apenas 0,3% face ao 1.º período.

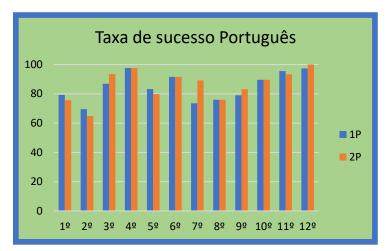
No ensino secundário, não havia, no 1.º período, alunos com medidas adicionais em situação de potencial retenção. No 2.º período, surgem 2 alunos nesta situação, o que corresponde a uma taxa de 40%. Quanto aos alunos com medidas seletivas, mantém-se um aluno potencialmente retido, correspondente a 4,2%.

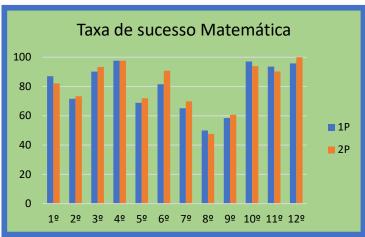
No total do ensino secundário, 10,3% dos alunos encontram-se em situação de potencial retenção, o que representa um agravamento de 6,9% em comparação com o período anterior





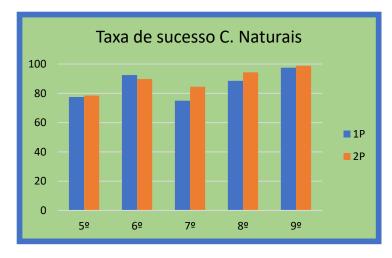
9 – Taxa de sucesso por disciplina/ano de escolaridade

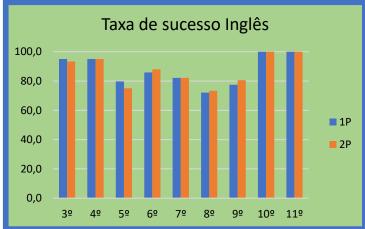




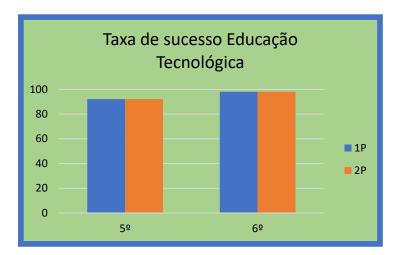


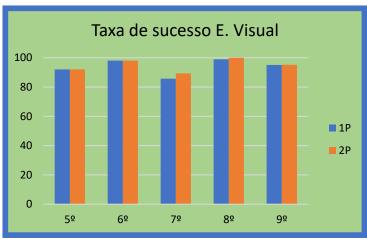


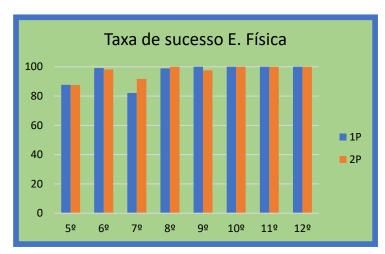


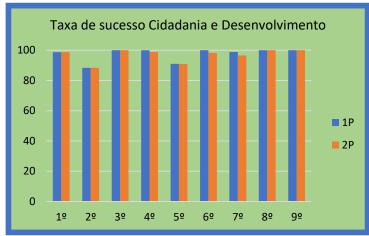








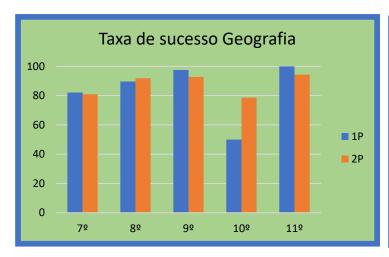




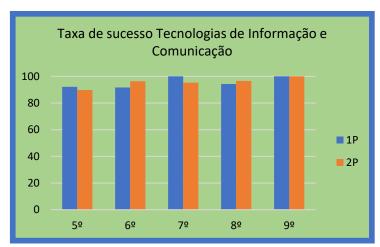




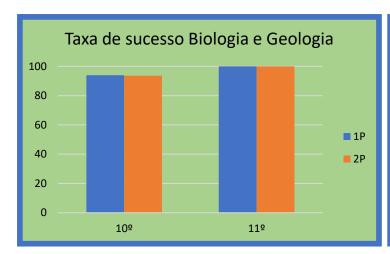


















Resumo descritivo da estatística das taxas de sucesso por disciplina/ano de escolaridade

A análise global das taxas de sucesso por disciplina e ano de escolaridade no 2.º período permite identificar variações relevantes que justificam atenção específica, bem como consolidar a leitura de algumas tendências.

Português

- No 1.º ciclo, a disciplina apresenta valores consolidados no 1.º, 3.º e 4.º anos, mas mantém-se abaixo do valor de referência no 2.º ano (64,9%).
- No 2.º ciclo, a taxa de sucesso mantém-se no 6.º ano (91,6%), mas reduziu no 5.º ano (79,8%).
- No 3.º ciclo, a taxa global mantém-se estável e superior a 70% em todos os anos.
- No ensino secundário, as taxas de sucesso são globalmente elevadas, com destaque para o 12.º ano (100%).

Matemática

- É uma das disciplinas com maiores dificuldades persistentes.
- No 1.º ciclo, todas as turmas superam os 73%, com tendência de subida face ao 1.º período (exceto, no 1.º ano).
- No 2.º ciclo, verifica-se uma melhoria no 6.º ano (90,7%) e uma ligeira recuperação no 5.º ano (71,9%).
- No 3.º ciclo, os valores mantêm-se abaixo dos 70% nos 7.º, 8.º e 9.º anos (com 69,8%, 47,7% e 60,7%, respetivamente).
- No ensino secundário, registam-se valores mais elevados: 93,9% no 10.º ano, 90,3% no 11.º e 100% no 12.º. Assinalam-se descidas no 10.º e 11.º anos.

Inglês

- No 4.º ano manteve o sucesso e no 3.º ano apresentou ligeira descia, mas mantendo-se elevado.
- Apresenta oscilações no 2.º ciclo, com a taxa mais baixa no 5.º ano (71,4%) e uma ligeira subida no 6.º ano (76,2%).
- No 3.º ciclo, as taxas variam entre 61,9% no 9.º ano e 77,3% no 7.º.
- No ensino secundário, os valores são elevados: entre 93,5% (10.º ano) e 98,2% (12.º).

Estudo do Meio

 Mantém taxas de sucesso acima dos 70% em todos os anos de escolaridade, com especial destaque nos 3.º e 4.º anos. No 2.º ano, os resultados são inferiores aos restantes anos.

Educação Tecnológica

As taxas de sucesso mantiveram-se constantes e acima do valor de referência no 5.º e
 6.º anos.

Educação Visual

• Em todos os anos a taxa de sucesso se manteve acima da referência dos 70% e com alguma consistência, assinalando-se uma ligeira subida, no 7.º ano.





Educação Musical

• No 5.º ano subiu 12,3% (89,8%) e no 6.º ano subiu 6,5% (95,3%).

Cidadania e Desenvolvimento

- Os 2.º e 5.º anos são os que apresentam taxas de sucesso mais baixas, mas sendo acima dos 80% em todos os anos de escolaridade.
- Assinalam-se ligeiras descidas no sucesso no 6.º e 7.º anos, em relação ao 1.º período.

História e Geografia de Portugal

• Registaram-se ligeiras subidas em relação ao 1.º período. Os resultados são ligeiramente superiores no 6.º ano, em relação ao 5.º ano.

História

- A disciplina regista descidas no 7.º ano, 8.º e no 11.º ano. e no 8.º ano.
- No 8.º ano, a taxa de sucesso ficou-se pelos 70,9%.
- No secundário, a taxa de sucesso apresentou variações, destacando-se pela positiva, os 100% conseguidos no 12.º ano

Geografia

- Nos 7.º e 9.º anos ocorreram ligeiras descidas e o 8.º ano apresenta uma melhoria ligeira, estando o sucesso acima da taxa de referência (70%).
- No 10.º regista-se uma acentuada subida, que permitiu ultrapassar a referência dos 70% da taxa de sucesso. No 11.º ano registou-se uma redução da taxa de sucesso.

Ciências Naturais

- No 2.º CEB, no 6.º registou-se uma descida no sucesso, mas que se manteve acima do valor de referência de 70%.
- No 3.º CEB registaram-se subidas no sucesso em todos os anos de escolaridade, com taxas de sucesso, progressivamente mais elevadas.

Físico-Química

- Regista subidas importantes em todos os anos do 3.º CEB, apresentando, no momento, resultados relativamente semelhantes em todos os anos.
- No ensino secundário, registou-se uma ligeira descida no 10.º ano e manteve-se a taxa de sucesso no 11.º ano.

TIC

- Verifica-se uma tendência progressiva, de melhores taxas de sucesso ao longo dos anos de escolaridade.
- Registaram-se ligeiras descidas nos anos iniciais de ciclo (5.º e 7.º anos).
- Destaca-se a taxa de sucesso de 100%, em ambos os períodos, no 9.º ano.

Espanhol

 Resultados consistentes com elevadas taxas de sucesso em todos os anos, com ligeira descida no 8.º ano e ligeira subida no 9.º ano.





Educação Física

- Taxas muito consistentes ao longo de todos os anos, com destaque para o 6.º ano e para os anos os 3.º ciclos e ensino secundário (acima de 90%). A subida maior, em relação ao anterior período, registou-se no 7.º ano de escolaridade.
- Nos cursos profissionais, atinge frequentemente os 100%, com pequenas variações (ex. 99,2%).

Filosofia

- No 10.º ano a taxa média de sucesso sofreu uma ligeira redução (- 13,7%), mas mantémse elevada (84,1%).
- No 11.º ano, embora a média global se mantenha elevada (84,1%), destaca-se uma situação pontual na turma C, com uma descida significativa de 20,5%, fixando-se nos 46,2%, valor muito abaixo do limiar de referência.

Biologia e Geologia

- Mantiveram-se as taxas de sucesso no 10.º e 11.º anos, situando-se ambas acima do nível de referência.
- Destaca-se favoravelmente, a taxa de sucesso de 100% no 11.º ano de escolaridade.

MACS

- Registou-se uma subida acentuada do sucesso no 10.º ano, o que permitiu ultrapassar a referência dos 70% (84,6%).
- No 11.º ano ocorreu uma ligeira descida na taxa de sucesso, para os 86,7%.

Biologia | Física | Psicologia B | Sociologia

Mantiveram taxas consistentes, com 100% de sucesso.

EMRC

 À exceção do 7.º ano (95,5%), apresentou taxas de sucesso de 100% nos restantes anos de escolaridade.

Disciplinas específicas nos cursos profissionais

- Matemática: No Curso Profissional de Técnicos de Juventude, obtém 52,9%.
- Oficina de Animação Cultural e Desportiva: 64,7% no mesmo curso.
- Nos restantes cursos e disciplinas técnicas, as taxas mantêm-se acima de 90%.





Considerações finais

Neste espaço apresentamos uma breve síntese descritiva, geral e transversal aos resultados escolares neste 2.º período, por ciclo de escolaridade e modalidade de ensino, salientando algumas situações particulares.

No 1.º ciclo, as situações mais críticas verificaram-se no 2.º ano, onde a disciplina de Português apresentou uma taxa de sucesso global de 64,9%, inferior ao valor de referência. Nas turmas A e B, os valores ficaram ainda mais abaixo: 56,3% e 68,4%, respetivamente. Adicionalmente, o Apoio ao Estudo na turma A registou uma taxa de apenas 50%.

No 2.º ciclo, as maiores dificuldades concentraram-se no 5.º ano. Em várias turmas, disciplinas como Português, Matemática e Inglês registaram valores abaixo de 70%. Por exemplo: Português — 65,2% na turma A; Matemática — 69,6% na turma A e 59,1% na turma C; Inglês — 60,9% na turma A.

No 6.º ano, todas as disciplinas apresentaram taxas superiores a 70%, exceto um caso isolado de Inglês na turma A (66,7%).

No 3.º ciclo, destacam-se situações críticas sobretudo em Matemática, com taxas abaixo de 70% em praticamente todas as turmas dos anos de escolaridade. No 7.º ano, a turma B apresentou 57,9% em Matemática e 47,4% em Inglês e História. No 8.º ano, a disciplina de Matemática ficou abaixo do valor de referência em todas as turmas, com valores especialmente baixos nas turmas C (20%), D (37,5%) e E (26,7%). No 9.º ano, Matemática manteve-se abaixo dos 70% em todas as turmas, com o valor mais baixo de 54% na turma B.

As duas turmas PIEF apresentam, na generalidade das disciplinas, taxas de sucesso que ficam aquém da referência dos 70%.

As taxas de potencial retenção no 3.º CEB são muito elevadas, com valores substancialmente superiores aos dados das médias nacionais. É o ciclo de escolaridade com maior discrepância.

Nos Cursos Científico-Humanísticos, as situações de taxa de sucesso inferior a 70% limitaram-se a Filosofia, na turma de Línguas e Humanidades. Os indicadores são mais favoráveis do que as médias nacionais.

Nos Cursos Profissionais, destacam-se no 1.º ano: Matemática no Curso de Técnico de Juventude (52,9%) e Oficina de Animação Cultural e Desportiva no mesmo curso (64,7%).

Estas disciplinas e valores evidenciam maior necessidade de monitorização no próximo período.